

Anexo IV
Metas Fiscais
IV.3. Evolução do Patrimônio Líquido

(Art. 4º, §2º, inciso III, da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000)

O Patrimônio Líquido – PL – é composto pelos subgrupos Capital Social, Reservas, Resultados Acumulados, Ajustes de Avaliação Patrimonial e Ajustes de Exercícios Anteriores. Em termos monetários, o PL reflete a situação patrimonial líquida, ou seja, representa a diferença entre o Ativo Real e o Passivo Real. Na União, sua composição está demonstrada na tabela a seguir.

TABELA 1 – EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Art. 4º, § 2º, Inciso III, da Lei Complementar nº 101, de 2000)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	VALOR			%		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Capital Social ¹	16.599	581.761	352.390	1,9	100,2	100,6
Reservas	5.484	4.907	2.804	0,6	0,8	0,8
Resultados Acumulados ²	854.645	(5.833)	(4.860)	96,9	(1,0)	(1,4)
Resultado do Exercício	292.271	-	-	33,1	-	-
Resultados de Exercícios Anteriores	562.373	-	-	63,8	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	20	2	2	0,0	0,0	0,0
Ajustes de Exercícios Anteriores	4.956	0	-	0,6	0,0	-
TOTAL	881.705	580.837	350.336	100,0	100,0	100,0

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

¹ O item “Patrimônio/Capital” foi renomeado para “Capital Social”

² O item “Lucros ou Prejuízos Acumulados” foi renomeado para “Resultados Acumulados”

Nota: Os valores foram truncados e, dessa forma, os totais poderão divergir do somatório das partes.

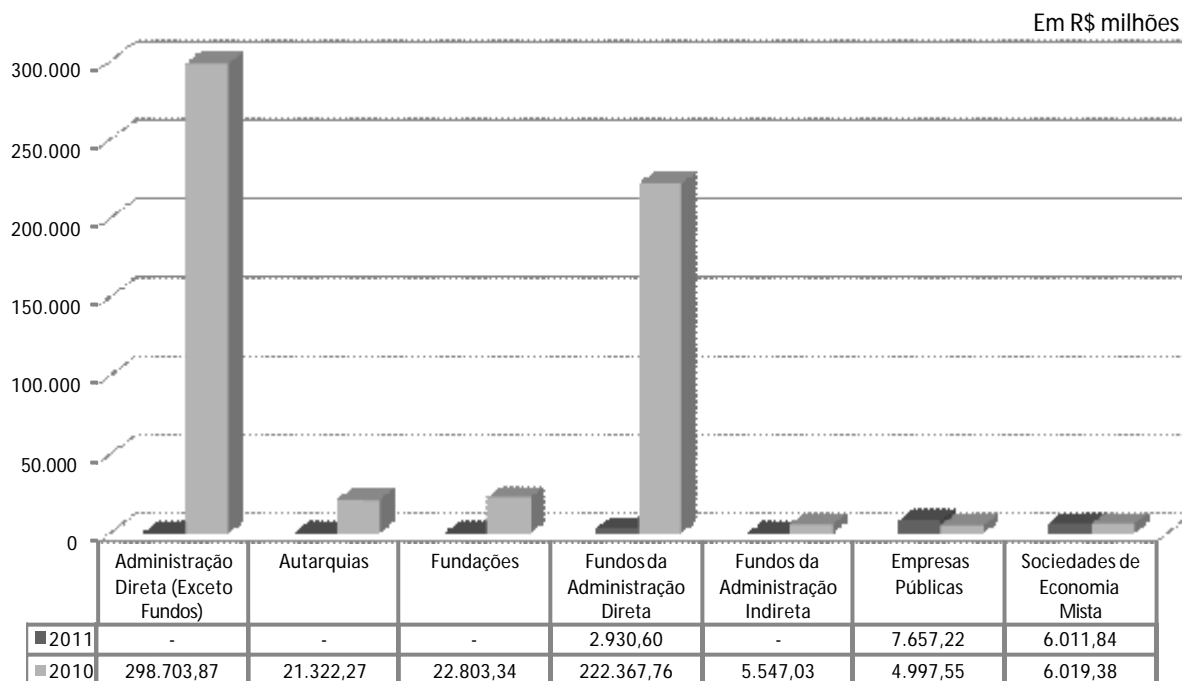
A quase totalidade da variação no subgrupo “Capital Social”, entre 2010 e 2011, deve-se ao fato de que, até o exercício de 2010, tal item continha a conta “Patrimônio”, que teve seu saldo transferido para o item “Resultado de Exercícios Anteriores”, que integra o subgrupo “Resultados Acumulados”.

A conta “Patrimônio” representava os valores do resultado acumulado da administração direta, das autarquias, fundações, fundos da administração indireta e de alguns fundos da administração direta que compõem o patrimônio social da União. A partir de 2011, o resultado dessas entidades passou a ser apurado dentro do “Resultado do Exercício”, juntamente com as demais entidades.

Dessa forma, restaram no subgrupo “Capital Social” apenas as contas que representam o capital social das empresas públicas, das sociedades de economia mista e de alguns fundos da administração direta, o que justificou a mudança do nome desse item de “Patrimônio Social/Capital Social” para “Capital Social”.

A distribuição do Capital Social por tipo de administração está demonstrada na figura a seguir.

FIGURA 1 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO – CAPITAL SOCIAL

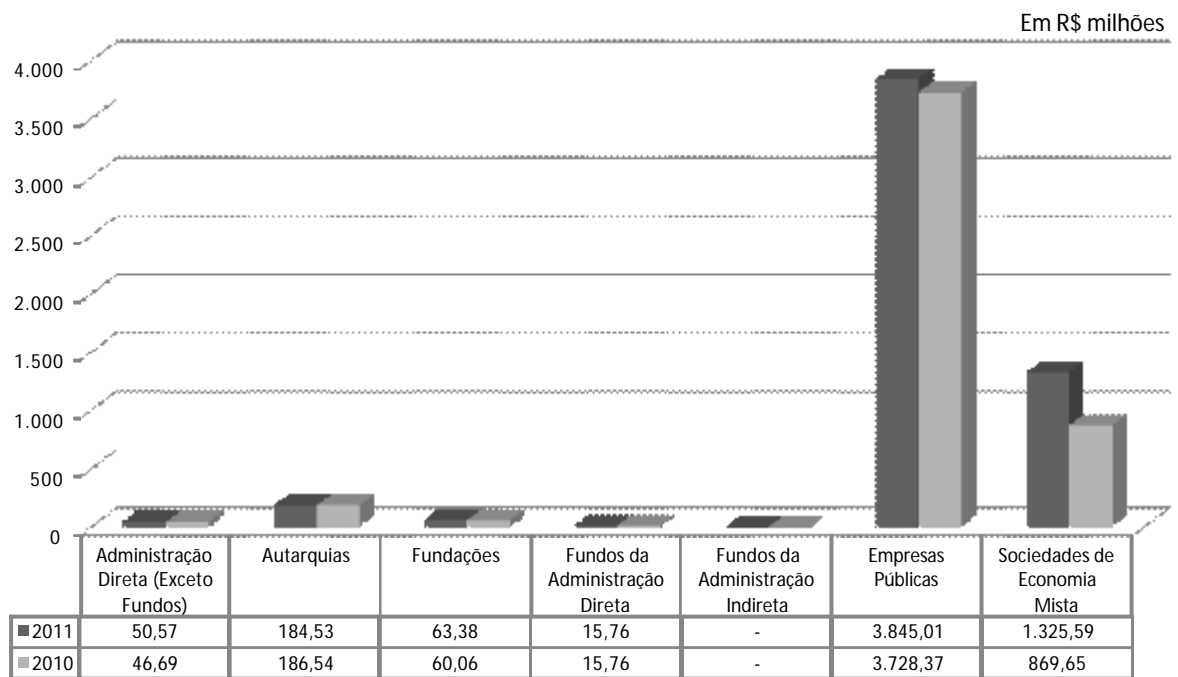


Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.

Sobre o subgrupo Reservas, nos termos do Plano de Contas vigente, trata-se de parcelas do PL que não constituem aumento de capital ou que não transitam pelo resultado como receitas ou que se originam de acréscimos de valor de elementos do ativo ou de lucros não distribuídos. A distribuição das Reservas por tipo de administração está demonstrada na figura a seguir.

FIGURA 2 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO – RESERVAS



Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.

A variação encontrada no subgrupo Reservas se deve, em grande parte, ao aumento das “Reservas de Transferências para Aumento de Capital”, relacionada aos adiantamentos para futuros aumentos de capital – AFAC, registrados principalmente nas seguintes empresas:

- ?? Ministério dos Transportes: VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.;
- ?? Ministério das Minas e Energia: Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM);
- ?? Ministério das Cidades: Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre e Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU);
- ?? Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa);

Em 2011, o subgrupo “Resultados Acumulados” do “Patrimônio Líquido” foi subdividido em outros dois novos itens: “Resultado do Exercício” e “Resultado de Exercícios Anteriores”.

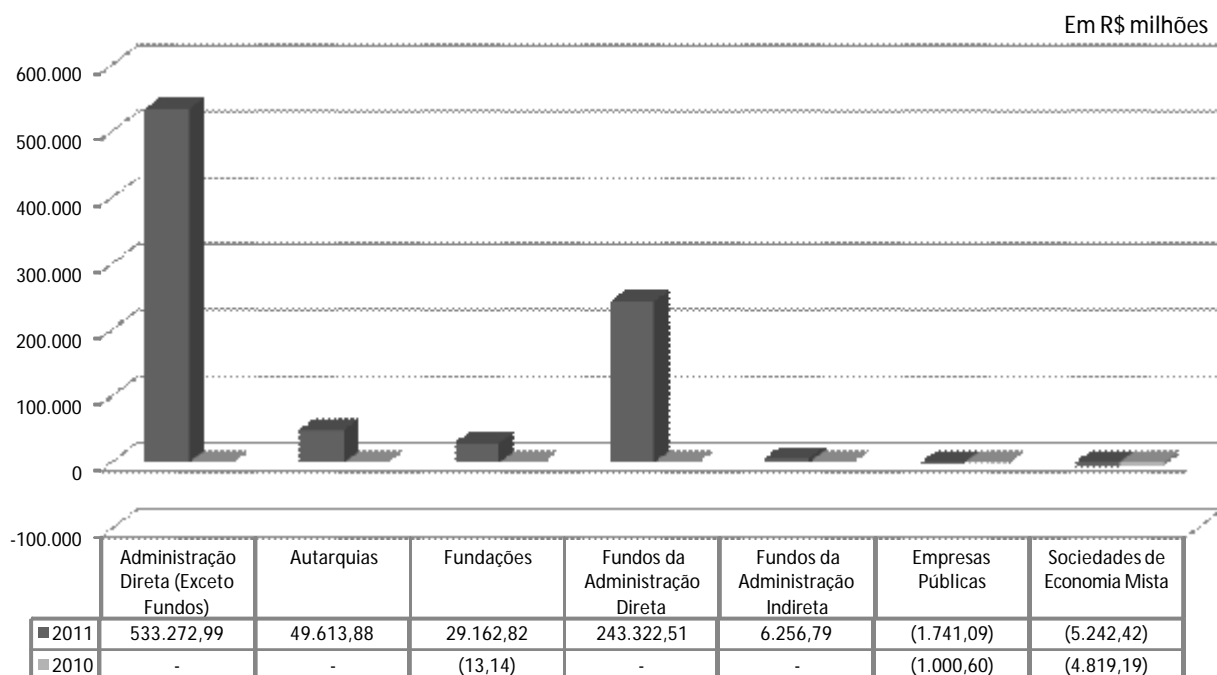
O item “Resultado do Exercício” (superávit de R\$292 bilhões) é o responsável por quase toda a diferença verificada no grupo “Patrimônio Líquido”. A variação no resultado do exercício de 2011, em relação a 2010 se deve, principalmente, aos seguintes fatos:

- a) Aumento da ordem de R\$150 bilhões na arrecadação das receitas correntes em 2011;
- b) Reavaliação de Bens no valor de cerca de R\$11 bilhões, devida, basicamente, a reavaliações de imóveis realizadas por meio do Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet);
- c) Ajustes de Créditos de mais de R\$100 bilhões referentes a:
 - ?? Reversão da provisão para devedores duvidosos no Ministério da Fazenda, no montante de R\$24,6 bilhões;
 - ?? Atualizações monetárias não financeiras, no valor de R\$46,6 bilhões, sendo a maior parte no Ministério da Fazenda, com lançamentos relacionados à atualização da dívida ativa não tributária e atualização de empréstimos e financiamentos concedidos;
 - ?? Variações extraordinárias da Dívida Ativa, com lançamentos da ordem de R\$29 bilhões.
- d) Redução na dívida pública da ordem de R\$38 bilhões em função de ajustes decorrentes de fatores tais como atualização monetária, variação cambial etc.;
- e) Aumento de quase R\$85,5 bilhões nas despesas correntes;
- f) Desvalorização de bens, valores e créditos, no montante de aproximadamente R\$11 bilhões;
- g) Aumento de cerca de R\$43 bilhões no resultado do confronto das variações ativas e passivas decorrentes das reavaliações, pelo Método da Equivalência Patrimonial – MEP, das participações da União nas empresas estatais.

Por outro lado, o item “Resultado de Exercícios Anteriores” representa, basicamente, o fato de que este item passou a contabilizar as operações relativas ao patrimônio social da União, conforme explicado anteriormente.

A variação monetária do subgrupo Resultados Acumulados, por tipo de administração, está demonstrada na próxima figura.

FIGURA 3 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO – RESULTADOS ACUMULADOS



Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.

Por fim, o valor de aproximadamente R\$5 bilhões apresentado no item “Ajuste de Exercícios Anteriores” corresponde principalmente a registros referentes a mudanças de critérios contábeis e outros procedimentos sob orientação da Coordenação-geral de Contabilidade da União, tais como:

- a) Reconhecimento de créditos tributários, e o registro da provisão relacionada a esses créditos;
- b) Contabilização da depreciação, que envolve a reavaliação de bens;
- c) Baixa dos adiantamentos relativos ao 13º salário e férias de exercícios anteriores;
- d) Baixa de saldo das provisões para perdas de créditos realizáveis a longo prazo no Ministério da Fazenda.

A conta contábil que compõe esse item foi criada em 2010, ano em que se iniciaram essas mudanças, porém, em dezembro de 2010, aparece zerada, pois seu saldo foi transferido para a linha “Patrimônio” no encerramento daquele exercício.

Em 2011, esses R\$5 bilhões deveriam ter sido transferidos para o item “Resultados de Exercícios Anteriores” (que substituiu o item “Patrimônio”, conforme explicado anteriormente), o que será realizado no início de 2012. Caso esses R\$5 bilhões tivessem sido transferidos para o item “Resultados de Exercícios Anteriores”, o Patrimônio Líquido estaria representado pelos seguintes números:

TABELA 2 – EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em R\$ milhões

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	VALOR			%		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Capital Social ¹	16.599	581.761	352.390	1,9	100,2	100,6
Reservas	5.484	4.907	2.804	0,6	0,8	0,8
Resultados Acumulados ²	859.601	(5.833)	(4.860)	97,5	(1,0)	(1,4)
Resultado do Exercício	292.271	-	-	33,1	-	-

Resultados de Exercícios Anteriores	567.329	-	-	64,3	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	20	2	2	0,0	0,0	0,0
TOTAL	881.705	580.837	350.336	100,0	100,0	100,0

Em 2010, a maior parte do aumento do Patrimônio Líquido, cerca de R\$230 bilhões, foi decorrente do aumento do Patrimônio da Administração Direta, consequência, principalmente, de três fatores: o reconhecimento de créditos tributários e não tributários, de períodos passados, não contabilizados em momento próprio pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, no montante de R\$876 bilhões; o reconhecimento da provisão para créditos inscritos em Dívida Ativa no montante de R\$560 bilhões; e o resultado negativo do exercício, no valor de R\$89 bilhões. Vale lembrar que, em 2010, esses valores eram registrados no item Patrimônio/Capital.

No exercício de 2009, o Patrimônio Líquido apresentou situação positiva de R\$ 350.336 milhões, revelando decréscimo de 23% em relação ao exercício de 2008, com Prejuízos Acumulados da ordem de R\$ 4.860 milhões. Tal decréscimo no exercício se deve principalmente ao desempenho do Resultado Patrimonial do Exercício, apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP, no valor deficitário de R\$ 105.824 milhões.